

LIVROS & AUTORES

FAVELAS CARIOCAS: VIOLÊNCIA E PAZ ARMADA

BRITO, F.; OLIVEIRA, P. 2013. **Até o último homem**: visões cariocas da administração armada da vida social. São Paulo: Boitempo.

Seis intelectuais das Universidades Federal Fluminense, Federal Rural do Rio de Janeiro e UniRio ligados às áreas de Serviço Social, Educação, Geografia e Ciências Sociais se reuniram para produzir essa densa coletânea, um conjunto de críticas contundentes que enfoca a questão denominada por eles “administração armada” da vida social, a “pacificação” como militarização das favelas cariocas. Em diferentes graus de crítica ao projeto das UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora), os pesquisadores focalizam desde essa “regulação armada” (como a resultante da ocupação do Complexo do Alemão) até a influência da reestruturação urbana sobre a violência, em função dos megaeventos, e o “empreendedorismo dos pobres” como pretensa saída para a posição capitalistas subordinada desses grupos sociais.

Sumário

A crítica do valor bate à sua porta

- 1 - Golpes de vista (Pedro Oliveira)
- 2 - Considerações sobre a regulação armada de territórios cariocas (Felipe Brito)
- 3 - O exército nas ruas: da Operação Rio à ocupação do Complexo do Alemão (Marcos Barreira e Maurílio Lima Botelho)
- 4 - Cidade Olímpica: sobre o nexo entre reestruturação urbana e violência na cidade do Rio de Janeiro (Marcos Barreira)
- 5 - Crise urbana no Rio de Janeiro: favelização e empreendedorismo dos pobres (Maurílio Lima Botelho)
- 6 - Será guerra? (Felipe Brito, André Villar e Javier Blank)

7 - Complexo dos relatos (Pedro Oliveira)

ALVES, M. H.; EVANSON, P. 2013. **Vivendo no fogo cruzado**: moradores de favela, traficantes de droga e violência policial no Rio de Janeiro. São Paulo: Editora Unesp. (tradução: Fernando Moura)

Maria Helena Moreira Alves é professora aposentada da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Philip Evanson é professor emérito e diretor do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade Temple, em Filadélfia, e onde foi publicada a primeira edição do livro em 2011. Numa leitura bastante distinta da obra comentada anteriormente, o principal mérito deste trabalho é, como indica o próprio sumário, dar voz aos diferentes sujeitos envolvidos com a questão da violência e das políticas “de segurança” na cidade do Rio de Janeiro, dos líderes comunitários aos governantes responsáveis pela formulação das políticas públicas. Defensores do “Estado de direito”, os autores denunciam o autoritarismo dessas políticas e fazem algumas propostas de soluções.

Sumário

Parte I – Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa e as suas comunidades

O declínio da pobreza e o aumento da violência

1 - Vivendo na favela no século XXI

2 - Comunidades sob fogo

3 - Vozes de esperança e renovação

4 - Vozes dos líderes comunitários

Parte II – Vozes das autoridades de segurança pública

1 - Segurança para quem?

2 - A voz dos policiais

3 - A voz dos governos

Conclusão

SILVA, L. A. M. (org.) 2008. **Vida sob Cerco**: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Luiz Antonio Machado da Silva, organizador dessa coletânea de 12 artigos, é sociólogo, professor da UERJ e ex-professor da UFRJ. Este livro, anterior à chegada das UPPs às favelas cariocas (no ano de sua publicação foi estabelecida a

primeira, na favela Santa Marta), é fruto de detalhada pesquisa junto aos moradores de favelas, especialmente os jovens, e sua relação com a violência a que estão sujeitos. Analisa também as repercussões dessas representações externas à favela. Seus habitantes sofrem um triplo cerco: dos traficantes, da polícia e dos “muros simbólicos” do olhar externo sobre a favela.

Sumário

Introdução

Apontamentos metodológicos (L.A.M. da Silva)

Violência urbana, sociabilidade violenta e agenda pública (L.A.M. da Silva e M.P. Leite)

Morte e vida favelada (L.C. Fridman)

Favela é comunidade? (P. Birman)

Violência, risco e sociabilidade nas margens da cidade: percepções e formas de ação de moradores de favelas cariocas (M. P. Leite)

Elevar a voz em uma ordem violenta (J. Freire)

Da asfixia: reflexões sobre a atuação do tráfico de drogas nas favelas cariocas (J. Farias)

Os limites da ação e da opressão do tráfico (L.M. Rocha)

“Tranquilidade” sob uma ordem violenta (W.A.B. Mesquita)

Sobre a adesão juvenil às redes de criminalidade em favelas (P.Oliveira)

RODRIGUEZ, A. 2013. **Labirintos do Tráfico**: vidas, práticas e intervenções – em busca de saídas possíveis. Rio de Janeiro: 7Letras.

Andréa Rodrigues é doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e desde 1996 atua em favelas como psicóloga e pesquisadora. A partir desse trabalho, a autora desenvolveu a tese de doutorado que deu origem ao livro, onde a grande inovação é dar voz aos jovens em sua passagem (e saída) do narcotráfico, explicitando vários de seus relatos. O cruzamento entre os fatores estruturais dessa dinâmica perversa e aqueles a nível mais local e individual foi o grande desafio da pesquisa. Como diz a própria autora, deve-se “aprender a pensar num nível macro, coletivo, mas sem perder de vista aquele jovem singular, único”.

Sumário

1 - A pesquisa de campo

- 2 - O fenômeno do tráfico de drogas e a territorialização da cidade
 - 3 - Entrando no labirinto
 - 4 - A vida no tráfico – perdas e ganhos
 - 5 - Saindo do labirinto – o afastamento do tráfico
 - 6 - O olhar dos profissionais
 - 7 - Os caminhos da intervenção
 - 8 - Considerações finais
- Anexo: Trajetórias de vida de ex-integrantes do tráfico

Rogério Haesbaert